

Relatório da Consulta Pública

Aparthotel do Conjunto Turístico da Quinta da Penha Longa Alcabideche - Cascais

Caesar Park Hotel Portugal, SA

EIA 1396/2019

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

agosto 2020

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Publicitação
4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas
5. Análise das Exposições Recebidas
6. Conclusões

Anexo I - Participações rececionadas

Relatório de Consulta Pública

Aparthotel do Conjunto Turístico da Quinta da Penha Longa Alcabideche - Cascais

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no ponto 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro, o qual alterou e republicou o Regime Jurídico sobre Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA) previsto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, procedeu--se à Consulta Pública do Estudo Prévio do projeto “Aparthotel do Conjunto Turístico da Quinta da Penha Longa Alcabideche - Cascais” de Caesar Park Hotel Portugal, S.A..

2. Período de Consulta Pública

O Projeto enquadra-se na alínea c) do ponto 12 do anexo II - Área Sensível - do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro. A Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis entre o dia 29 de maio de 2020 e o dia 13 de junho de 2020.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

Os elementos constantes do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foram disponibilizados para consulta no portal Participa (<http://participa.pt>).

A divulgação desta Consulta foi feita por meio de afixação de edital na Câmara Municipal de Cascais, Junta de freguesia de Alcabideche, na Agência Portuguesa do Ambiente e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo.

4. Proveniência e Quantificação das Exposições Recebidas

No âmbito da Consulta Pública foram rececionadas 14 participações, sendo 13 provenientes de cidadãos e uma de uma organização (Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável).

Das participações rececionadas 13 são discordantes com o projeto, uma é concordante.

Os pareceres recebidos encontram-se em anexo ao presente Relatório, do qual fazem parte integrante.

5. Análise das Exposições Recebidas

A Zero - Associação Sistema Terrestre Sustentável, considera que se está em presença de um projeto envolto num conjunto de direitos adquiridos que atropelam legalmente a legislação em vigor permitindo a construção em áreas sensíveis, em solo não classificado como urbano e em REN, com base num regime de exceção que se perpetua ao longo dos últimos 33, pelo que a ZERO é da opinião que este projeto em concreto deverá obter uma Declaração de Impacte Ambiental Desfavorável.

Relativamente aos cidadãos, os principais aspetos que fundamentam uma posição desfavorável ao projeto são essencialmente os seguintes:

- A metodologia utilizada para modelar o tráfego que o projeto irá gerar, é baseada puramente em modelos teóricos / académicos e não em dados reais, o que não permite uma correta avaliação e decisão sobre o projeto;
- O principal eixo viário proposto no projeto para aceder ao aparthotel é uma estrada interior da Quinta da Penha Longa, um circuito de quase 3 quilómetros (com pouca visibilidade, sem qualquer iluminação pública nem pinturas/marcações de berma ou do eixo da faixa de rodagem) que liga a portaria principal da Lagoa Azul ao “novo” aparthotel. Essa via não está devidamente preparada para um incremento de tráfego, e muito menos para a circulação de pesados;
- Uma eventual aprovação do projeto deverá contemplar a existência de uma segunda portaria muitíssimo mais perto do aparthotel, que permitirá que uma parte significativa do tráfego que o projeto prevê para a estrada interior da Quinta passará a circular na Estrada da Lagoa Azul, com todos os benefícios de segurança associados;
- Este tipo de projeto vai gerar uma quantidade importante de poluição sonora, resíduos e grande número de pessoas a transitar na Penha Longa e na Serra de Sintra, tendo em conta que atualmente já existem muitas dificuldades com a Administração da Penha Longa devido a problemas com manutenção das infraestruturas da área, este projeto vai agravar a situação quer em torno do condomínio, quer em áreas de utilização comum;
- A informação relativa aos estudos de poluição sonora sofre de vício na sua formulação. Os valores apresentados estão no mínimo 10db abaixo do real, não tendo sido referido a grande proximidade a um autódromo que frequentemente gera níveis sonoros acima dos 65db conforme medições efetuadas;
- Os Planos de seguranças existentes são atualmente insuficientes, situação que se agravará com o aumento de habitações no local;

- É uma zona sensível e não urbana, devendo ficar reservada para essa função de espaço verde e não ser construída, preservando o Parque Natural Sintra-Cascais, e aumentando o investimento na floresta;
- Não é respeitada a defesa do património natural. Acentua uma forte desigualdade social no concelho, dando continuidade à elitização do concelho.
- Existência de alternativas, como outras áreas urbanas no concelho de Cascais, pelo que é considerado um atentado aos elementares direitos dos munícipes a uma qualidade de vida sustentada por zonas verdes, ainda por demais qualificadas como sensíveis,

Relativamente aos aspetos que fundamentam uma posição favorável ao projeto são as seguintes:

- Houve cuidado em reduzir ao máximo os impactes ambientais
- Fomento de um turismo de qualidade e sustentável, uma boa estratégia nacional.

6. Conclusões

Verifica-se que a maior parte das participações são de discordância com o projeto.

As discordâncias principais dizem respeito à localização do projeto, que se encontra em área sensível, à preservação do Parque Natural Sintra Cascais, ao aumento de tráfego e aos deficientes acessos ao projeto, ao aumento de visitantes e moradores que irão agravar as já existentes dificuldades com a Administração da Penha Longa em termos de manutenção das infraestruturas da área, agravando assim, ainda mais, a situação quer em torno do condomínio, quer em áreas de utilização comum.

A participação favorável considera que houve cuidado em reduzir ao máximo os impactos ambientais, que o projeto fomenta um turismo de qualidade, sustentável sendo uma boa estratégia nacional

Relatório da Consulta Pública do Projeto

Aparthotel do Conjunto Turístico da Quinta da Penha Longa Alcabideche - Cascais

Caesar Park Hotel Portugal, SA

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

agosto de 2020

ANEXO I

Participações rececionadas